

A COMUNICAÇÃO DA CIÊNCIA EM TEMPOS DE COVID-19: MÍDIAS SOCIAIS COMO INSTRUMENTOS DE DIÁLOGO ENTRE CIÊNCIA E SOCIEDADE

Aluno: **Christian de Oliveira Lopes** | Colégio de Aplicação da UFRJ
Orientação: **Rosinalva Alves de Souza** | Laboratório de Informação Científica
e Tecnológica em Saúde – LICTS / Icict / Fiocruz

1. INTRODUÇÃO

Durante a pandemia do novo coronavírus (COVID-19), foi possível verificar o crescimento exponencial de cientistas e cidadãos utilizando as redes sociais como ferramenta de informação científica, promovendo a participação da sociedade através comunicação pública da ciência e divulgação científica.

O ponto de partida: O programa Combate ao Novo Coronavírus, da Rede Globo de Televisão. De um conjunto de cientistas e especialistas que participaram diariamente do programa durante os dois meses em que este se manteve no ar, tivemos como proposta destacar àqueles que usaram as redes sociais para comunicar e divulgar a ciência ao cidadão comum.



2. METODOLOGIA

Etapa 1- Levantamento e identificação de todos os especialistas e cientistas convidados pelo programa da Rede Globo "Combate ao Coronavírus" para serem a voz da ciência no enfrentamento da covid-19;

Etapa 2- Identificação institucional dos cientistas e pesquisadores convidados do referido programa;

Etapa 3- Mapeamento dos os perfis destes atores nas mídias sociais para avaliar o diálogo entre a ciência e a sociedade via redes sociais;

Etapa 4- Análise das informações coletadas com vistas à elaboração de um artigo (etapa em andamento)



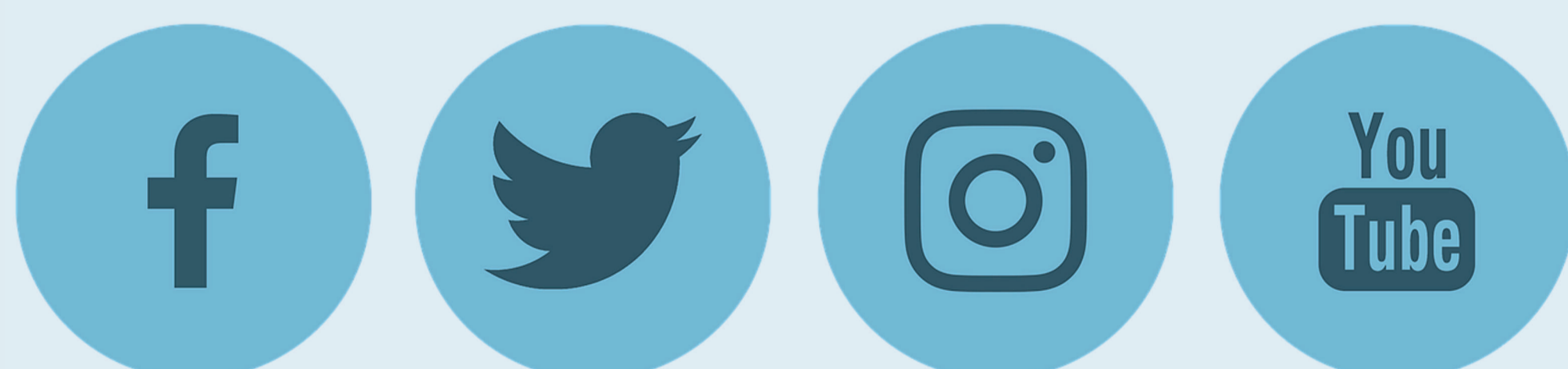
3. RESULTADOS

Disponibilização do resultado no site do Observatório Covid-19, da Fiocruz, uma plataforma colaborativa, desenvolvida para divulgar e atualizar as ações e pesquisadas das unidades da Fiocruz no enfrentamento à pandemia de covid-19.

<https://portal.fiocruz.br/observatorio-covid-19>



4. REFERÊNCIAS



5. CONCLUSÃO

A importância dessa pesquisa foi verificar essa mudança de paradigma na forma de comunicação e divulgação da ciência ante dois fortes fenômenos: um social (as mídias sociais) e outro, o sanitário (covid-19). A ciência em diálogo direto com a sociedade pela urgência conjuntural. O que nos permite compreender, mesmo que ainda de forma incipiente, de como essas plataformas de mídias sociais foram utilizadas para a divulgação da ciência pelos especialistas e cientistas brasileiros e como foi o engajamento do público aos conteúdos publicados.